

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO PRESENCIAL - GT 08: CUIDADO,
ALTERIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE: INTERFACES ENTRE
TEOLOGIA E MUSICOTERAPIA NO ACOLHIMENTO DA VULNERABILIDADE

**O CUIDADO COMO GRAMÁTICA DO DIVINO EM UMA SOCIEDADE PÓS-
METAFÍSICA: CATARINA VON BORA E FRIDA VINGREN CONSTRUINDO
NARRATIVAS ATRAVÉS DA DIACONIA TRANSFORMADORA**

Izabel Cristina Veiga Mello (izabelmello2201@gmail.com)

O presente artigo investiga o legado de Catarina von Bora, na Reforma Protestante, e de Frida Vingren, no pentecostalismo brasileiro, como modelos históricos de resposta ao desafio de narrar Deus em uma sociedade pós-metafísica. Em um contexto marcado pela desconstrução das estruturas ontoteológicas tradicionais, pelo ceticismo e pela fragmentação do conhecimento, analisa-se como o serviço ao próximo se estabelece como uma linguagem teológica crível diante das demandas de uma cultura secularizada. Longe de sugerir o esgotamento da Teologia Sistemática, o estudo defende que os sistemas dogmáticos encontram no testemunho prático a gramática necessária para sua validação contemporânea, articulando fé e responsabilidade comunitária. A hipótese central sustenta que o cuidado emerge como uma gramática transversal do Divino, reafirmando a centralidade da revelação de Deus na cruz de Cristo e tornando o Mistério inteligível através da responsabilidade ética e do testemunho existencial perante o próximo, especialmente junto aos vulneráveis e marginalizados. A metodologia consiste em uma análise histórico-teológica comparativa e interdisciplinar, fundamentada na revisão bibliográfica sobre a atuação diaconal de ambas as

mulheres em seus contextos de vulnerabilidade e crise sanitária – a epidemia de peste negra em Wittenberg (1527) e a precariedade da saúde pública e surtos de doenças infectocontagiosas gravíssimas em Belém do Pará (1917), correlacionando teologia, história e filosofia. A conclusão aponta que as trajetórias de Catarina von Bora e Frida Vingren confirmam a relevância da narrativa feminina do sagrado em uma teologia prática, na qual a fé é validada pela experiência vivida e pelo serviço transformador, conferindo dignidade e centralidade ao cuidado como ferramenta de transformação comunitária e promovendo novos caminhos para a comunicação do sagrado no mundo contemporâneo.

Palavras-chave: catarina von bora; frida vingren; diaconia transformadora; sociedade pós-metafísica; cuidado.